

PROGRAMAÇÃO GERAL DO 12º FESTIVAL DE CINEMA DE TRIUNFO

Local: Cineteatro Guarany

Entrada Gratuita, com retirada de ingressos 1 hora antes de cada sessão

Cidade: Triunfo/PE

SEGUNDA-FEIRA, 05/08

19h – Cerimônia de Abertura

Homenagem à atriz Lívia Falcão

Programa 1: Mostra Competitiva de Curta-metragem

Classificação: 10 anos

Turismo_Selvagem - Sertões - PE (Animação, 4 minutos, 2018, PE), de Coletivo.

Nova Iorque (Ficção, 24 minutos, 2018, PE), de Leo Tabosa.

Solitude (Ficção, 09 minutos, 2019, PE), de Coletivo Cinema do Interior.

Codinome Breno (Documentário, 20 minutos, 2018, RN), de Manoel Batista.

Cinco Minutos por Dia (Ficção, 10 minutos, 2018, SP), de Bob Yang & Frederico Evaristo.

Programa 2: Mostra Competitiva de Longa-metragem Nacional

Classificação: Livre

Salustianos (Documentário, 80 minutos, 2018, PE), de Tiago Leitão.

TERÇA-FEIRA, 06/08

09h - Sessão Especial Festival VerOuvindo

Filmes com acessibilidade comunicacional

Classificação: Livre

Fotográfica (Documentário, 25 minutos, 2016), de Tila Chitunda

Nova Iorque (Ficção, 24 minutos, 2018), de Leo Tabosa

Cor de Pele (Documentário, 15 minutos, 2018), de Lívia Perini

13h30 - Sessão Cineclubista – FEPEC

Classificação: Livre

Tempo Circular (Documentário, 20 minutos, 2018, PE), de Graci Guarani.

Ôdó Pupa- lugar de resistência (Documentário, 13 minutos, 2018, PE), de Carine Fiuza

Òrun Àiyé - A criação do mundo (Animação, 12 minutos, 2016, BA), de Cintia Maria e Jamile Coelho

19h - Programa 3: Mostra Competitiva de Curta-metragem

Classificação: 12 anos

Rebento (Ficção, 17 minutos, 2019, BA), de Vinicius Eliziário

Desyrrê (Documentário, 12 minutos, 2018, PE), de Coletivo Documentando

As aulas que matei (Ficção, 24 minutos, 2018, DF), de Amanda Devulsky e Pedro B. Quanto

Craude no Meu Sovaco (Experimental, 03 minutos, 2018, PE), de Duda Menezes e Fefa Lins

NEGRUM3 (Experimental, 22 minutos, 2018, SP), de Diego Paulino

Programa 4: Mostra Competitiva de Longa-metragem Nacional

Classificação: 16 anos

O que Resta (Ficção, 96 minutos, 2018, RJ), de Fernanda Teixeira

QUARTA-FEIRA, 07/08

09h

Sessão Especial Mostra Criancine

Classificação: Livre

As Aventuras de Pety (Animação, 2 minutos, SP), de Anahí Borges

O MALABARISTA (Animação, 11 minutos, GO), de Iuri Moreno

O Poeta do Barro Vermelho (Animação, 7 minutos, AL), de Mateus Nobre

3 Pies (Ficção, 14 minutos, Colômbia), de Giselle Geney Celis

Sessão Especial Bela Criativa

Classificação: Livre

4 episódios da série de animação infantil. Direção: Rodrigo César e Marcelo Vaz. Produção: Zquatro Studio.

13h30 - Sessão Cinema no Interior

Classificação: 14 anos

A Pedra do Encantador: Ode a Ariano (Documentário, 13 minutos)

Luto (Ficção, 10 minutos)

Manchik (Ficção, 16 minutos)

A Trilha (Ficção, 8 minutos)

A Lenda do Pai Inácio (Ficção, 21 minutos, p&b)

19h - Programa 5: Mostra Competitiva de Curta-metragem

Classificação: 10 anos



APRESENTA

12º FESTIVAL DE CINEMA DE TRIUNFO
5 A 10 DE AGOSTO • 2019

Quarto Negro (Ficção, 23 minutos, 2019, PE), de Carlos Kamara

Quando a chuva vem? (Animação, 9 minutos, 2019, PE), de Jefferson Batista de Andrade

O Lucas chamou para o mar (Documentário, 22 minutos, 2018, SP), de Ani Cires

Mesmo com tanta agonia (Ficção, 20 minutos, 2018, SP), de Alice Andrade Drummond

Programa 6: Mostra Competitiva de Longa-metragem Nacional

Classificação: 12 anos

Eduardo Galeano – Vagamundo (Documentário, 70 minutos, 2018, RJ), de Felipe Nepomuceno

QUINTA-FEIRA, 08/08

09h - Sessão Especial SESC

Classificação: Livre

Médico de Monstro (Ficção, 11 minutos, 2017, SP), de Gustavo Ardito

Metamorfose (Ficção, 6 minutos, 2017), de Jane Carmen Oliveira da Silva

Nham-Nham, a Criatura (Ficção, 13 minutos, 2015, SC), de Lucas de Barros

No Caminho da Escola (Ficção, 10 minutos, 2017, ES), de Beatriz Lindenberg e alunos da rede municipal de Vitória

Òrun Àiyé – A Criação do Mundo (Ficção, 12 minutos, 2015, BA), de Jamile Coelho e Cintia Maria

13h30 – Exibição Especial SEMAS

Classificação: Livre

Mata da Pimenteira, coração da caatinga (Documentário, 21 minutos), de Evoluir / Extrato de Cinema

Uchôa, a mata pulsante (Documentário, 16 minutos), de Tiago Delácio

Os Guardiões da Natureza (Documentário, 20 minutos), de Evoluir / Extrato de Cinema

19h - Programa 7: Mostra Competitiva de Curta-metragem

Classificação Livre

Nakua pewatererekae jawabelia/ Hasta el fin del mundo/ Até o fim do mundo

(Documentário, 16 minutos, 2019, PE), de Margarita Rodriguez Weweli-Lukana & Juma Gitirana Tapuya Marruá

Parto sim! (Ficção, 15 minutos, 2019, PE), de Katia Mesel

Deus te dê boa sorte (Documentário, 23 minutos, 2019, PE), de Jacqueline Farias

Mucunã (Documentário, 20 minutos, 2019, PE), de Carol Correia

Programa 8: Mostra Competitiva de Longa-metragem Nacional

Classificação: 14 anos

Desvio (Ficção, 95 minutos, 2019, PB), de Arthur Lins

SEXTA-FEIRA, 09/08

09h - Sessão Especial: Bia Desenha

Classificação: Livre

5 episódios da série de animação infantil. Direção: Neco Tabosa, Roteiro: Kalor Pacheco e Neco Tabosa, Direção de Arte: Raul Souza.

13h30 - Programa 9: Mostra Competitiva de Curta-metragem Infanto-juvenil

Classificação: Livre

Menina não solta pum (Ficção, 15 minutos, 2019, RJ), de Ayodele Gathoni.

Pedro e o Velho Chico (Animação, 18 minutos, 2017, BH) de Renato Gaia.

Lily's Hair (Ficção, 15 minutos, 2019, GO), de Raphael Gustavo da Silva.

Um Beijo para Sofia (Ficção, 16 minutos, 2018, SP), de Calleb Jangrossi.

O Grande Amor de um Lobo (Ficção, 12 minutos, 2018, RN), de Kennel Rogis e Adrianderson Barbosa.

19h - Programa 10: Mostra Competitiva de Curta-metragem dos Sertões e Nacional

Classificação: 12 anos

Enraizada (Documentário, 8 minutos, 2019, PE), de Tiago Delácio.

O Menino que Morava no Som (Ficção, 20 minutos, 2019, PE), de Felipe Soares.

Guaxuma (Animação, 14 minutos, 2018, PE), de Nara Normande

OPARÁ - Morada dos nossos ancestrais (Documentário, 20 minutos, 2019, PE), Graciela Guarani

Quitéria (Ficção, 14 minutos, 2018, PB), de Tiago A. Neves

Programa 11: Mostra Competitiva de Longa-metragem Nacional

Classificação: Livre

Madrigal para um Poeta Vivo (Documentário, 75 minutos, 2018, SP), de Adriana Barbosa e Bruno Mello Castanho.

SÁBADO, 10/08

13h – Mostra Absurda

Classificação: 14 anos

Curadoria: André Antônio e Manuela Andrade

A Mostra Absurda faz uma seleção com filmes nordestinos não-realista em busca de abrir uma janela de diálogo entre as obras que ainda encontram uma dificuldade de espaço específico para discussão. Na Mostra, a "fantasia" é trabalhada pelos realizadores de forma mais ampla.

Boca de loba (Ficção, 19 minutos, 2018,CE) de Barbará Cabeça
Entrepernas - (Ficção, 20 minutos, 2018, PE) de Ayla de Oliveira
Transborgs - (Ficção, 4 minutos, 2018,PE), de Lilit
Inferninho (Ficção, 82 minutos, 2018, CE) de Guto Parente

19h30h – Cerimônia de Encerramento

Homenagem a atriz
Homenagem ao ator

ENCONTROS DE CINEMA

Debates ao ar livre com realizadoras/es do Festival

De terça a sexta-feira (6 a 9 de agosto), sempre às 10h

Local: Praça ao lado da Prefeitura de Triunfo

Mediação: Jorge Clésio (Secult PE / Fundarpe)

QUINTA-FEIRA, 08/08

15h - Seminário: Regionalização no Audiovisual: formação, produção e difusão.

Participantes: Marlom Meireles (PE), Kennel Rógis (PB), Graciele Guarani (PE), Bruna Florie (PE), Marcos Carvalho (PE).

Mediação: Anna Andrade (ABD/APECI)

Local: Pousada Alpes (Rua Galdino Diniz, 250, Triunfo-PE)

SÁBADO 10/08

15h – Roda de Conversa: Cinema não realista.

Participantes: André Antônio (Curador, doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ), Manuela Andrade (Curadora e produtora cultural) e realizadores: Ayla de Oliveira (PE), Dhiovana Sarmento (CE), Lilit (PE).

Mediação: Jorge Clésio (SECULT PE / FUNDARPE)

Local: Cine Theatro Guarany

Sessões Itinerantes:

Serra Talhada

QUARTA-FEIRA, 08/08

Classificação: 12 anos

Local: IF Sertão-PE, Campus Serra Talhada

17h

Exibição Especial “Amores de Chumbo” (Ficção, 97 minutos, 2017), de Tuca Siqueira

Exibição Especial “Uma Balada para Rocky Lane (Ficção, 20 minutos, 2017), de Djalma Galindo

QUARTA-FEIRA, 08/08

9h - Exibição Especial Curtas Nacionais

Classificação: Livre

Local: CEU das Artes (Bairro Caxixola)

A Formidável Fabriqueta de Sonhos Menina Betina (Animação, 07 minutos, 2017), de Tiago Ribeiro

Uma Balada para Rocky Lane (Ficção, 20 minutos, 2017), de Djalma Galindo

17h - Exibição Especial Curtas Nacionais

Classificação: 12 anos

Local: CEU das Artes (Bairro Caxixola)

Exibição Especial “Amores de Chumbo” (Ficção, 97 minutos, 2017), de Tuca Siqueira

Exibição Especial “Uma Balada para Rocky Lane (Ficção, 20 minutos, 2017), de Djalma Galindo

Exibições Especiais

Amores de Chumbo (Ficção, 97 minutos, 2017, de Tuca Siqueira) - Misterioso triângulo amoroso do passado ressurge anos depois. Miguel e Lúcia estão prestes a comemorar seu aniversário de 40 anos de casamento, mas a chegada de Maria Eugênia acaba atrapalhando os planos do casal, já que junto com seu retorno, voltam também as memórias dos amores vividos entre Miguel e Maria durante os horrores dos anos de chumbo, período da ditadura militar no Brasil.

A Formidável Fabriqueta de Sonhos Menina Betina, (Animação, 07 minutos, 2017, de Tiago Ribeiro) - Quando nasce uma criança, inaugura-se uma fábrica de sonhos que tende a

fracassar com o tempo. Betina está sempre disposta a ressignificar seus combustíveis para manter seu alto nível de produção.

Uma Balada para Rocky Lane (Ficção, 20 minutos, 2017, de Djalma Galindo) - Arcoverde, sertão de Pernambuco. Um homem conheceu o cinema, trabalhou no cinema e viveu para o cinema. No início dos anos 80 o cinema fechou, e essa foi a maior tragédia de sua vida. Rocky Lane viveu o dilema entre manter a sua própria fantasia ou se despir do personagem e assumir sua identidade real, que pouca gente conhece.

Bia desenha (Animação, Série para TV) de Neco Tabosa - Bia, 5 anos, e Raul, 6 anos são primos. Os dois moram em casas ao redor do mesmo quintal, numa periferia da região metropolitana do Recife. A grande aventura da vida deles é quando se encontram depois da aula para brincar e desenhar. A série estimula a comunicação e o afeto em uma família pouco convencional, investigando os temas que passam pela cabeça das crianças enquanto elas se expressam com letras, traços e cores.

Ep. 01 Anjo de jambo, Ep. 02 Hora do Egito, Ep. 03 O nascimento de zalika, Ep. 04 Burrinha do espaço, Ep. 05 Unidos do nosso quintal, Ep. 06 Cores são estados de espírito, Ep. 07 A cor que mais existe no universo, Ep. 08 Sombras assombradas, Ep. 09 Decalcando nuvens, Ep. 10 Trabalho com amor, Ep. 11 Tarefinhas.

Mostra Absurda

Boca de loba (Ficção, 19 minutos, 2018, CE, de Barbará Cabeça) - Pressões assediadoras das ruas. E um grupo de mulheres procura pela invocação de um espírito selvagem urbano.

Entrepernas (Ficção, 20 minutos, 2018, PE, de Ayla de Oliveira) - O mito da Perna Cabeluda assombrou e alimentou o imaginário da população pernambucana na década de 70. Muito se falou e criou-se em cima da lenda que contava que uma Perna Cabeluda perseguia e atacava pessoas no meio da rua. Aqui, 50 anos depois, a história ganha ares fantásticos. A ida a delegacia é mecanismo da Mulher que se diz vítima da Perna. O estranhamento causado pelo depoimento gera tensão no inquérito entre Mulher e Delegado. Em uma tentativa de se fazer ouvir ela vai de encontro a materializar o oculto para provar o quão é real o seu posicionamento mas a raiz de tudo está no seu próprio corpo.

Transborgs (Ficção, 4 minutos, 2018, PE, de Lilit) - Uma corpa cyborg, sobrevivente da era binária, experimenta desejos e lembranças num mundo pós apocalíptico.

Inferninho (Ficção, 82 minutos, 2018, CE, de Guto Parente) - Deusimar é a dona do Inferninho, bar que é um refúgio de sonhos e fantasias. Ela quer deixar tudo para trás e ir embora, para um lugar distante. Jarbas, o marinheiro que acaba de chegar, sonha em

ancorar e fincar raízes. O amor que nasce entre os dois vai transformar por completo o cotidiano do bar.

Sessão Especial Mostra Criancine

As Aventuras de Pety (Animação, 2 minutos, SP, de Anahí Borges) - As Aventuras de Pety" tem início quando, no céu de Tutameia, surge um lindo e majestoso arco-íris. Em busca do baú de ouro, Pety e seus amigos partem em direção ao Bosque da Cidade , onde vivem aventuras com seres fantásticos do folclore brasileiro e descobrem que o verdadeiro tesouro pode estar muito mais próximo do que se imagina.

O Malabarista (Animação, 11 minutos , GO, de Iuri Moreno) - Documentário em animação sobre o cotidiano dos malabaristas de rua, que colorem a rotina monótona das grandes cidades.

O Poeta do Barro Vermelho (Animação, 7 minutos, AL, de Mateus Nobre) - Neste sarau animado, o ativista ambiental Toinho Pescador conta, através de seus próprios versos, um pouco de sua história e de sua cidade, ambas fortemente ligadas ao Rio São Francisco. Através de seus olhos e de suas percepções do quê e de como as coisas mudaram, vemos um contraste entre passado e presente e somos alertados sobre os desafios que o rio encara nos dias de hoje e de como todo o ecossistema é afetado.

3 Pies (Ficção, 14 minutos, Colômbia, de Giselle Geney Celis)- A história de Gonzalo, um menino de 10 anos que mora numa cidade no campo e tem que chegar com os sapatos limpos na sua escola para evitar o pior castigo do mundo: que seu professor tire a sua bola até o final do ano.

Sessão Especial Bela Criativa (Animação, Série para TV) de Rodrigo César e Marcelo Vaz -

BELA CRIATIVA é uma série de animação que contempla as diversas formas e culturas das crianças que se relacionem através do universo de uma creche, que serve como plano de fundo para todas as aventuras. Lá não existem muros que as isolam ou que as deixem fora do convívio com as diferenças e outras maneiras de se relacionar. O respeito ao próximo diante de suas crenças, educação, cultura e costume. Nesse espaço, uma turminha composta pela filha de uma francesa, uma garota geek que tem o seu melhor amigo negro e uma criança hiperativa se relacionam com uma característica típica e inocente de uma criança.

Ep. 1 Bela e o pé de dentão, Ep 2. Não quero cortar, Ep. 3 Virando Artista e Ep4. A chegada de Tião

Sessão Especial Festival VerOuvindo

Fotográfica (Documentário, 25 minutos, 2016) de Tila Chitunda - Dona Amélia é uma angolana refugiada de guerra que recomeçou a vida em Olinda, Nordeste do Brasil. A partir do seu mural de fotografias, a sua filha brasileira vai em busca de suas raízes, dividida entre as memórias da família e as manifestações de origem africana que ela encontra pelo caminho.

Nova Iorque (Ficção, 24 minutos, 2018) de Leo Tabosa - Hermila e Leandro querem fugir. Hermila e Leandro querem ficar.

Cor de Pele (Documentário, 15 minutos, 2018) de Livia Perini - Cor de Pele é um documentário sensível sobre a vida de Kauan, um menino albino de 11 anos. Nascido com pais negros, Kauan descreve de forma lúdica e espontânea a rotina do dia-a-dia com sua família atípica, pois ele tem cinco irmãos: dois albinos e três negros. Mesmo com todas as limitações de sua condição, ele quebra barreiras e se insere na abundante cultura negra local de sua cidade natal.

Sessão Cineclubista - FEPEC

Tempo Circular (Documentário, 20 minutos, 2018, PE) de Graci Guarani - Tempo Circular aborda o tempo na visão indígena da nação pankararu. Um tempo não linear, um tempo circular, tempo de escutar o passado estando no presente e pensando no futuro, um tempo onde os três estágios de tempo se comunicam com sabedoria, respeitando o ciclo natural das coisas. Traz narrativas originais com canções, dizeres da vida, da corrida diária pelo bem estar e o apelo à ancestralidade e a paz.

Odô Pupa- lugar de resistência (Documentário, 13 minutos, 2018 PE) de Carine Fiuza - A fala, a imagem, as estatísticas e a repetição tudo fala, mas pra quem se vocês dão as costas para os motivos pelos quais nossos filhos estão morrendo? Odô Pupa, rio vermelho que flui para Atlântico e testemunha nossa diáspora.

Òrun Àiyé - A criação do mundo (Animação, 12 minutos, 2016, BA) de Cintia Maria e Jamile Coelho - Òrun Àiyé, animação em stop motion, conta a história da criação do universo a partir do ponto de vista da cultura afro-brasileira.

Sessão SEMAS

Uchôa, a mata pulsante (Documentário, 16 minutos), de Tiago Delácio - O filme aborda as características ambientais, econômicas e sociais da Unidade de Conservação do Estado de Pernambuco denominado Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Uchôa. A partir da mobilização social para preservar essa Reserva Ambiental, o documentário acompanha a história de 40 anos de resistência do Movimento em Defesa da Mata Uchôa contra as pressões imobiliárias, as constantes ameaças e as degradações ambientais. Remanescente de Mata Atlântica, Uchôa está localizada na Bacia do Rio Tejipió e sua preservação é de extrema importância para a manutenção do equilíbrio ecológico da cidade.

Os Guardiões da Natureza (Documentário, 20 minutos), de Evoluir / Extrato de Cinema - O Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú (RVS Matas do Sistema Gurjaú) tem o objetivo de proteger ambientes naturais onde se asseguram condições para a existência ou a reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. A área desperta grande interesse da comunidade científica para a pesquisa sobre a

diversidade biológica de Pernambuco e abriga nascentes e açudes de abastecimento de água para a população da Região Metropolitana do Recife. Além de ser um dos maiores remanescentes de mata Atlântica da Região Metropolitana do Recife, está situada em uma bacia de proteção de mananciais, detendo em seu interior mais de 200 nascentes. A área desta Unidade pertence à COMPESA, que faz a captação da água, o tratamento e a distribuição para abastecimento.

Mata da Pimenteira, coração da caatinga (Documentário, 21 minutos), de Evoluir / Extrato de Cinema - O Parque Estadual Mata da Pimenteira tem como objetivos contribuir para a preservação e a restauração da diversidade ecológica da Caatinga, incentivar a implantação de ações que promovam a recuperação das áreas degradadas, proteger as espécies endêmicas e as espécies raras ameaçadas de extinção. Criado em 2012, o Parque Estadual Mata da Pimenteira, localizado no Município de Serra Talhada-PE, é uma Unidade de Conservação da Natureza que incentiva atividades de estudos e monitoramento ambiental, que promove a educação, a interpretação ambiental e apoia o desenvolvimento sustentável na região.

Sessão Cinema no Interior

Filmes Produzidos através do Projeto de Formação Cinema no Interior

A Pedra do Encantador: Ode a Ariano (Documentário, 13 minutos) - Eis a força da tradição verdadeira, aquela na qual não nos limitamos a “cultuar as cinzas dos antepassados”, mas tentamos, sim, “levar adiante a chama imortal que os animava” (*ARIANO SUASSUNA*).

Luto (Ficção, 10 minutos) - Ubiana vive um intenso romance com Cícero, o homem que lhe trouxe a notícia de que seu marido Inácio está morto. O inesperado retorno de Inácio abre caminho para um desfecho ao mesmo tempo trágico e libertador.

Manchik (Ficção, 16 minutos) - Um dia fomos proibidos de falar nossa língua materna, os que não obedeciam eram tratados como selvagens.

A Trilha (Ficção, 8 minutos) - Ignorando as advertências de um velho Caçador, três jovens decidem explorar uma Serra cercada de mistérios. À medida que exploram a natureza do lugar, os caminhos viram labirintos e eles veem-se enredados em uma teia de estranhos acontecimentos.

A Lenda do Pai Inácio (Ficção, p&b, 21 minutos) - Releitura de uma das lendas mais conhecidas da Chapada Diamantina. Inácio e Kahan: dois amigos de infância, dois escravos do mesmo Barão. Enquanto promoção de Kahan a Feitor faz aflorar seu lado cruel, a escolha de Inácio para escravo-reprodutor o leva a repudiar a escravidão, recuperar suas raízes africanas e empreender uma jornada mítica em busca de si mesmo.

Sessão Sesc

Médico de Monstro (São Paulo, Ficção, Colorido, Curta Metragem, 11', 2017), de Gustavo Ardito - Dudu já escolheu sua futura profissão, agora terá que enfrentar seus medos para se tornar um médico de monstros.

Metamorfose (Ficção, Colorido, Curta Metragem, 05'22", 2017), de Jane Carmen Oliveira da Silva - Em busca de aceitação e felicidade, uma menina se espelha nas pessoas ao seu redor.

Nham-Nham, a Criatura (Florianópolis, Ficção, Colorido, Curta Metragem, 13', 2015), de Lucas de Barros - Lucas é um garoto de 9 anos que se muda de cidade com sua mãe após a separação de seus pais. Sem muitos amigos na nova cidade, logo ele conhece alguém que o ajuda a esquecer seus problemas. O que Lucas não contava é que esquecer nem sempre é a melhor maneira de lidar com os problemas.

No Caminho da Escola (Vitória, Ficção, Colorido, Curta Metragem, 09'18", 2017), de Beatriz Lindenberg e alunos da rede municipal de Vitória - No caminho da escola, uma menina faz uma viagem alucinante por planetas imaginários e perde a primeira aula.

Òrun Àiyé – A Criação do Mundo (Salvador, Ficção, Colorido, Curta Metragem, 12', 2015), de Jamile Coelho e Cintia Maria - Òrun Àiyé mostra a jornada de Oxalá (Carlinhos Brown) para cumprir a sua missão, a criação do mundo. A animação será narrada pela figura do griot, representada através do historiador, Ubiratan Castro (1948-2013), carinhosamente chamado de Bira (Carlos Betão), que conduzirá a descoberta de sua neta, Luna (Fernanda Crescencio), à memória viva que é o continente africano. Os deuses Orunmilá (Jorge Washigton), Oduduwa (Fábio Santana), Exú e Nanã terão papel fundamental para o desfecho dessa história.

Mostra Competitiva de Longa-metragem Nacional

Salustianos (Documentário, 80 minutos, 2018, PE), Tiago Leitão.

Enquanto crianças jogam videogame, adultos tecem fantasias e planejam o maracatu; um grupo de músicos ensaia no estúdio; outros se dividem entre seus empregos e as funções do cavalo marinho. Ao costurar cenas assim, o filme afere a importância de Mestre Salu para a cultura popular a partir da observação do cotidiano de seu núcleo familiar. Deles emana o conhecimento de Salu e seu pai, João, que agora pulsa em seus descendentes, casas, instrumentos e fantasias. Além dos depoimentos, imagens de arquivo inéditas promovem um mergulho na cultura da Zona da Mata Norte, apresentada pelo próprio Salu em depoimento gravado pelo pesquisador norte-americano John Patrick Murphy, autor do livro "Cavalo Marinho Pernambucano". Em vida Salu sempre prezou por olhar e manter os filhos por perto. Ao articular depoimentos e imagens da vida íntima e profissional com material de arquivo, o filme SALUSTIANOS conecta passado e presente, invenção e tradição, música e cinema, compondo assim uma reflexão sobre o transitório, o imaginário e a memória coletiva.

Contato: opara@oparafilmes.com.br

O que Resta (Ficção, 96 minutos, 2018, RJ), de **Fernanda Teixeira**.

Atolados em um trabalho que detestam e esgotados por todas as imposições sociais que os cercam, Bárbara e Luiz, com cerca de seus 20 anos de idade, decidem partir juntos para uma afastada casa de um amigo, procurando refúgio emocional. Dentro do local, que vive cheio por causa de festas extravagantes, eles dois finalmente externalizam todos os seus anseios e desejos reprimidos.

Contato: buendiafilmes@gmail.com

Eduardo Galeano – Vagamundo (Documentário, 70 minutos, 2018, RJ), de **Felipe Nepomuceno**

Amigos e profissionais do mundo artístico contam suas lembranças do escritor e jornalista uruguaio Eduardo Hughes Galeano, que faleceu em 2015. A trajetória de Galeano, autor do livro "As Veias Abertas da América Latina", foi fortemente marcada pelo seu desejo de conhecer o mundo sempre buscando estar em contato com as belezas da vida.

Contato: tereza@nepomucenofilmes.com

Desvio (Ficção, 95 minutos, 2019, PB), de **Arthur Lins**

Aos 30 anos de idade, depois de passar alguns anos na prisão, Pedro finalmente consegue o direito do indulto para passar o Dia das Mães em Patos, cidade onde nasceu. Depois de reencontrar com sua família, ele revive antigos sentimentos e visita alguns dos locais mais importantes da sua vida enquanto planeja silenciosamente uma fuga do cárcere.

Contato: arthurlins01@gmail.com

Madrigal para um Poeta Vivo (Documentário, 75 minutos, 2018, SP), de **Adriana Barbosa e Bruno Mello Castanho**.

Escritor assíduo, com forte inspiração de Dostoievsky e Plínio Marcos, Tico apresenta seu modo de ver a vida, desde a força política da resistência até a resignificação das lembranças. Anarquista por natureza e fiel aos seus princípios, ele já foi morar na rua por escolha própria e, posteriormente, passou a trabalhar como coveiro, o que lhe trouxe uma certa fama graças a uma reportagem na TV que o chamava de "escritor-coveiro".

Contato: mellocastanho@yahoo.com.br

Mostra Competitiva de Curta-metragem Nacional

NEGRUM3 (Experimental, 22 minutos, 2018, SP), de Diego Paulino

Entre melanina e planetas longínquos, NEGRUM3 propõe um mergulho na caminhada de jovens negros da cidade de São Paulo. Um filme-ensaio sobre negritude, viadagem e aspirações espaciais dos filhos da diáspora.

Contato: victor.case@reptilia.art.br

As aulas que matei (Ficção, 24 minutos, 2018, DF), de **Amanda Devulsky e Pedro B. Quanto**

Mais um dia de aula. Nem todos conseguem chegar.

Contato: casadearrozfilmes@gmail.com

Mesmo com tanta agonia (Ficção, 20 minutos, 2018, SP), de Alice Andrade Drummond

É aniversário da filha de Maria. No trajeto do trabalho para a festa, ela fica presa no trem, em função de uma pessoa caída acidentalmente sob os trilhos.

Contato: aadrummond@gmail.com

Rebento (Ficção, 17 minutos, 2019, BA), de Vinicius Eliziário

Zói, ao saber da gravidez de sua namorada, desata em si, sentimentos suspensos. Pedro, só queria terminar o desenho de sua família.

Contato: barreto.elizario@gmail.com

Cinco minutos por dia (Ficção, 10 minutos, 2018, SP), de Bob Yang & Frederico Evaristo

Jefferson e Jorge dividem agora o mesmo teto.

Contato: bobyangkm@gmail.com

Guaxuma (Animação, 14 minutos, 2018, PE), de Nara Normande

Eu e a Tayra crescemos juntas na praia de Guaxuma. A gente era inseparável. O sopro do mar me traz boas lembranças.

Contato: livia@vilarejofilmes.com.br

Nakua pewerewerekae jawabelia/ Hasta el fin del mundo/ Até o fim do mundo (Documentário, 16 minutos, 2019, PE), de Margarita Rodriguez Weweli-Lukana & Juma Gitirana Tapuya Marruá

Vídeo experimental parte do projeto UNID@S CONTRA LA COLONIZACIÓN: MUCHOS OJOS, UN SOLO CORAZÓN que mescla as linguagens do documentário e ficção além de três idiomas: sikuaní, espanhol e português. Realizado a partir do encontro de diferenças entre a cabilda governadora Margarita Rodriguez Weweli-Lukana do Resguardo Sikuaní El Merey-La Veradita e a alieníndia urbana, em processo de retomada cultural, Juma Gitirana Tapuya Marruá, oriundas das regiões que passaram, depois da Colonização, a se chamar, respectivamente, Colômbia e Brasil. Este vídeo foi uma tentativa ritual de sanção das dores coloniais, dessas feridas abertas que ainda nos doem a todxs, humanxs y não-humanxs: naturezas.

Contato: limarina70@gmail.com

Codínome Breno (Documentário, 20 minutos, 2018, RN), de Manoel Batista.

A memória possui gavetas que escondem partes do nosso passado, mas o medo e a saudade nos impedem de acessá-las. Para reconstruir o mosaico de memórias familiares, Manoel busca através da origem do nome de seu irmão, dos objetos de família e dos relatos dos amigos mais próximos as peças que faltam nesse quebra-cabeça. A busca por esse nome termina por descortinar passagens da ditadura militar no Brasil.

Contato: codinomebreno@gmail.com

O Lucas Chamou o Mar (Documentário, 22 minutos, 2018, SP), de Ani Cires

Ani e seus dois filhos, Lucas e Clara, levam uma vida comum na Zona Sul de São Paulo, mas o comum e o extraordinário, o cotidiano e a poesia, se fundem nesse ensaio sobre o olhar que convida a um mergulho em águas profundas e fluidas, num só fôlego.

Contato: luiza@fronterafilmes.com

Mostra Competitiva de Curta-metragem Pernambucano

Nova Iorque (Ficção, 24 minutos, 2018, PE), de Léo Tabosa

Hermila e Leandro querem fugir. Hermila e Leandro querem ficar.

Contato: leo.tabosa@hotmail.com

Mucunã (Documentário, 20 minutos, PE), de Carol Correia

A subsistência, a existência e a resistência. A Arte. A Revolução. Nada se apaga. Tudo se paga.

Contato: carolcorreiacine@gmail.com

Enraizada (Documentário, 8 minutos, 2019, PE), de Tiago Delácio

No coração do Recife, Olívia resiste

Contato: distribuicao.tarrafa@gmail.com

Quando a Chuva Vem? (Animação, 09 minutos, 2019, PE), de Jefferson Batista de Andrade

A seca que assolou o nordeste do Brasil entre os anos de 1979 e 1985, marcou para sempre a vida da população sertaneja do estado de Pernambuco, em meio ao quadro de pobreza e abandono crescia uma criança sem ver ou sentir a chuva.

Contato: jeffersonbatista.jba@gmail.com

Quanto craude no meu sovaco. (Experimental, 04 minutos, 2018, PE), de Duda Menezes e Fefa Lins

Todo mundo tem algo pra falar sobre o meu sovaco. Que craude!

Contato: dud4menezes@gmail.com

O Menino que Morava no Som (Ficção, 20 minutos, 2019), de Felipe Soares

No Brasil, algumas crianças surdas da periferia não possuem contato com a Língua de Sinais Brasileira (Libras), aumentando as barreiras sociais de comunicação. Há, também, famílias que não aceitam a surdez e optam pelo implante coclear, que por diversas vezes causa sofrimento à criança. Timba, menino pobre, surdo e periférico, precisa lidar com

dificuldades de comunicação, entre frustrações e desejos. Esta realidade o faz experimentar sensações, até então, desconhecidas.

Contato: contatofelipesoares@gmail.com

PARTO SIM! (Ficção, 15 minutos, 2019), de Katia Mesel

O curta-metragem PARTO SIM! 15', ficção baseada em fatos reais, aborda uma questão delicada sobre as mulheres que vivem em Fernando de Noronha: a necessidade de ter de deixar ilha, aos sete meses de gestação para realizar o parto, em Recife, pois não há no hospital local, estrutura para as gestantes darem à luz a seus bebês. O curta aborda essa questão principal e outros problemas dos habitantes locais, de um paraíso ambiental, que tem por função prioritária agradar aos turistas em detrimento dos ilhéus.

Contato: katiamesel@hotmail.com

Mostra Competitiva Infanto-Juvenil

Pedro e o Velho Chico (Animação, 18 minutos, 2017, BH), de Renato Gaia

Após acordar de um pesadelo o garoto Pedro fica assustado com o destino do planeta. Ao entregar o lixo ao catador de material reciclável "Seu Chico", Pedro recebe, do simpático velhinho um misterioso diário que o convida para uma viagem mágica pelo São Francisco revelando uma verdade assustadora sobre o Rio.

Contato: renatogaia@gmail.com

Menina não solta pum (Ficção, 15 minutos, 2019, RJ), de Ayodele Gathoni.

Mirella se sente aprisionada pela rotina em sala de aula. A única companhia da menina é Clara, a melhor amiga.

Contato: analidiaguerrero5@gmail.com

Lily's Hair (Ficção, 15 minutos, 2019, SP), de Raphael Gustavo da Silva

Lily é uma garota negra que não gosta de seus cabelos. Com a ajuda de Caio, seu amigo cadeirante, tenta ter os cabelos do jeito que sempre sonhou.

Contato: enoiskitaproducoes@gmail.com

Um Beijo para Sofia (Ficção, 16 minutos, 2018, SP), de Calleb Jangrossi.

Sofia é uma criança soropositivo, que com ajuda de sua mãe e o apoio de seu melhor amigo Davi, precisará enfrentar problemas nunca confrontados em sua infância. Entre medicações e unicórnios ela descobrirá uma amizade transformadora.

Contato: c.jangrossi@yahoo.com.br

O grande amor de um lobo (Ficção, 20 minutos, 2019, RN), Kennel Rógis e Adrianderson Barbosa.

Aos doze anos, Carol percebe que o mundo ao seu redor está muito parecido: suas tias e primas, as amigas da escola, as mulheres nas lojas, as cantoras da internet, todas estão com cabelo liso. Menos ela.

Contato: gravurafilmes@gmail.com

Mostra de Curta-metragem dos Sertões

Turismo_Selvagem (Animação, 4 minutos, 2018, PE), de **Coletivo SESC**

Podemos nos surpreender com as histórias. São reais? É como diz o ditado: "Quem conta um conto aumenta um ponto".

Contato: victordouglas_27@hotmail.com

O quarto negro (Ficção, 23 minutos, 2019, PE) de Carlos Kamara.

Amélia (Zezita Matos) é uma senhora que mora sozinha, imersa num universo particular de recordações e mistérios. Seus hábitos mais intrigantes e seu grande segredo estarão em xeque, quando passar a conviver com Sônia (Cláudia Alves), uma cuidadora contratada pela sua filha Lúcia (Nínive Caldas).

Contato: ambarprodutora.contato@gmail.com

Deus te dê boa sorte (Documentário, 23 minutos, 2019, PE), de Jacqueline Farias

Deus te dê boa sorte é um curta-metragem documental que revela a voz ancestral das mulheres parteiras indígenas Pankararu. Habitantes das margens do Rio São Francisco, na fronteira dos municípios de Tacaratu, Jatobá e Petrolândia, essas mulheres de espiritualidade antiga, carregam a experiência de receber no mundo os pequenos índios e índias e de garantir que sangue, placenta e cordão umbilical retorne para a terra, guardando o direito de que habitem o chão onde nasceram. Mãe Dora, tia Ana, Luciene e Juliana são guias nesta viagem que descortina entre maracás e toantes uma herança silenciosa onde cada mulher é a guardiã de um grande mistério.

Contato: laurinhapmm@gmail.com

Solitude (Ficção, 09 minutos, 2019, PE), de Coletivo Cinema no Interior

Um singelo tributo. Produzido na cidade de Triunfo, Solitude é um filme escrito especialmente para Teco de Agamenon, um grande artista triunfense.

Contato: marcos@cinemanointerior.com.br

Desyrrê (Documentário, 12 minutos, 2018, PE), de Coletivo Documentando

Desyrrê mostra como é ser transgênero no sertão. Ela pisa de salto alto no preconceito diariamente.

Contato: victordouglas_27@hotmail.com



APRESENTA

12º FESTIVAL DE CINEMA DE TRIUNFO
5 A 10 DE AGOSTO • 2019

Quitéria (Ficção, 14 minutos, 2018, PB), de Tiago A. Neves.

Liberdade é querer o que se quer. Quitéria ganhou uma bola. Quitéria ganhou uma bola branca de sal. Quitéria, que ganhou uma bola branca de sal, nesse mesmo dia a engoliu. Quitéria, que ganhou uma bola branca de sal, nesse mesmo dia a engoliu de uma só vez. Quitéria, que ganhou uma bola branca de sal, nesse mesmo dia a engoliu de uma só vez, sentiu o sabor adocicado da liberdade. Quitéria, que ganhou uma bola branca de sal, nesse mesmo dia a engoliu de uma só vez, sentiu o sabor adocicado da liberdade cheia de cor.

Contato: tocofilmes@gmail.com

OPARÁ - Morada dos nossos ancestrais (Documentário, 14 minutos, 2018, PE), de Graciela Guarani.

Um olhar sobre o Rio São Francisco profundo, Rio este que sempre foi denominado Opará, por seus verdadeiros guardiões, os povos originários e com muita sabedoria milenar ancestral zelam por sua vida em suas margens. Opará – Morada dos nossos ancestrais trás todo um conceito de importância para estes povos para além de questões legais, mas sim como forma de existência e de pertencimento, abordando ainda suas relações conflituosas ao longo de suas trajetórias com empreendimentos nestas localidades.

Contato: graci.poty@gmail.com

COMISSÕES DE SELEÇÃO

Mostra Competitiva de Longa-metragem Nacional: Fernanda Capibaribe Leite, Matheus Nicolau de Oliveira Lins e Luciana Alves Campelo Poncioni.

Mostra Competitiva de Curta-metragem Nacional e Infanto-Juvenil: Amanda Ramos Alves dos Santos, Luiz Francisco Buarque de Lacerda júnior, Juliana Soares Lima, Luciana Alves Campelo Poncioni e Tarsila dos Santos Tavares.

Curta-metragem Pernambucano e dos Sertões: Andréa Mota Silveira, Hugo Leonardo Fulco Santos, Janaína Guedes Monteiro Evangelista e Petrônio Freire de Lorena.

APOIO INSTITUCIONAL

Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH
Instituto Federal Sertão-PE-Campus Serra Talhada
Prefeitura de Serra Talhada
Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS
SESC-PE
TV Pernambuco

APOIO CULTURAL

Associação Comercial do Município de Triunfo (ACMT)
Pipocas Kigarot



APRESENTA

12º FESTIVAL DE CINEMA DE TRIUNFO
5 A 10 DE AGOSTO • 2019

ENTIDADES PARCEIRAS

Associação Brasileira de Documentaristas / Associação Pernambucana de Cineastas (ABD-PE/APECI)

Federação Pernambucana de Cineclubes (FEPEC)

FESTIVAIS PARCEIROS

Cinema no Interior

Criancine – Festival de Cinema Infanto-Juvenil

Documentando

Mostra Absurda

VerOuvindo

REALIZAÇÃO

Prefeitura Municipal de Triunfo

Fundarpe

Secretaria de Cultura

Governo do Estado de Pernambuco